



DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SAIS DE MS E WPM NO ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE BARUEIRO *Dipteryx alata* Vog.

ELEQUISANDRA DA COSTA ARARUNA¹; BERILDO DE MELO²; LARISSA BARBOSA DE SOUSA³; BELIZA QUEIROZ VIEIRA MACHADO⁴; MORONY MARTINS OLIVEIRA⁵; ELVÉCIO GOMES DA SILVA JÚNIOR⁶

¹ Doutoranda em Fitotecnia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e-mail: elequiararuna@gmail.com

² Professor, Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: berildo@iciag.ufu.br

³ Professora, Universidade Federal de Uberlândia, email: larissa@iciag.ufu.br

⁴ Estudante de Agronomia, Universidade Federal de Uberlândia, e-mail: beliza_queiroz@hotmail.com

⁵ Estudante de agronomia, Universidade Federal de Uberlândia, email: morony91@gmail.com

⁶ Estudante de agronomia, Universidade Federal de Uberlândia, email: juninhogos@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes concentrações de meio MS e WPM no estabelecimento *in vitro* de barueiro (*Dipteryx alata* Vog.). O experimento foi realizado no laboratório de biotecnologia da Universidade Federal de Uberlândia. Utilizaram-se diferentes concentrações de sais (0, 25, 50, 75, 100 e 125 %) nos meios MS e WPM. Os mesmos foram solidificados com 7 g L⁻¹ de ágar e o pH ajustado para 5,8, antes da autoclavagem (121 °C e 1,0 atm por 20 minutos). Seguintes nodais (2,0 cm) de plantas pré-estabelecidas *in vitro*, provenientes do banco de germoplasma da mesma instituição, foram inoculadas em frascos contendo 40 ml de meio de acordo com cada tratamento, e posteriormente mantidos em sala de crescimento com irradiância média de 42 W m⁻², fotoperíodo de 16 horas e temperatura de 25 ± 2 °C. As avaliações foram efetuadas 60 dias após a instalação, observando-se altura das plantas e número de brotos. Maior altura das plantas (3,5 cm) foi obtido em 50% de meio MS e (4,0 cm) em meio 100% de meio WPM. Em todos os tratamentos constatou-se ausência de brotos. O meio WPM com 100% dos sais possibilitou maior eficiência no estabelecimento *in vitro* de barueiro *Dipteryx alata* Vog.

Palavras-chave: biotecnologia, cultura de tecidos vegetais, fruteiras do cerrado.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).